Computação Gráfica

Geometria e Transformações

Profa. Fátima Nunes

Definições Básicas

- Computação Gráfica: matemática + arte
- ISO International Organization for Standardization:
 - Conjunto de ferramentas e técnica para converter dados para ou de um dispositivo gráfico através do computador.

- Comunidade científica: ambientes 3D dominarão tecnologias de SO, BD, Interface etc
 - Arte: efeitos especiais, modelagens
 - Medicina: exames, diagnósticos, planejamento
 - Arquitetura: perspectivas, projetos de interiores
 - Geografia: cartografia, GIS, previsão colheitas
 - Segurança Pública: estratégias, treinamentos
 - Indústria: treinamento, controle de qualidade, projetos
 - Turismo: visitas virtuais, mapas
 - Moda, Lazer, Psicologia, Educação etc

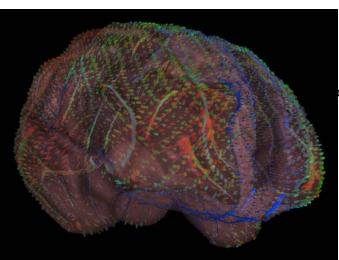
Arte



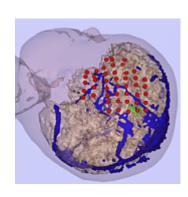


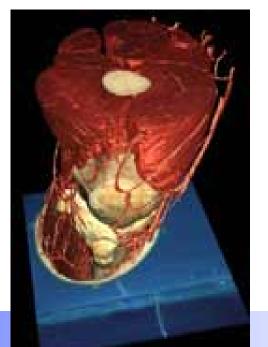
Medicina





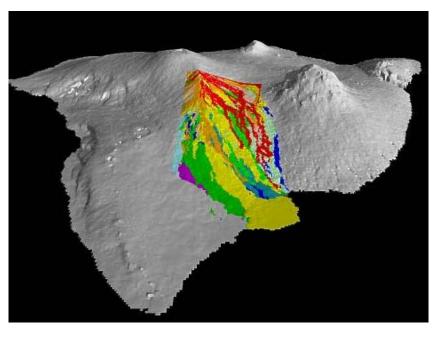
oni.ucla.edu/.../ siggraph2001_anim.html

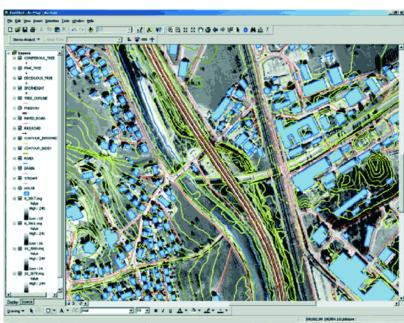




http://www.uchsc.edu/sm/chs/research/pics/fig1_sm.jpg

Geografia





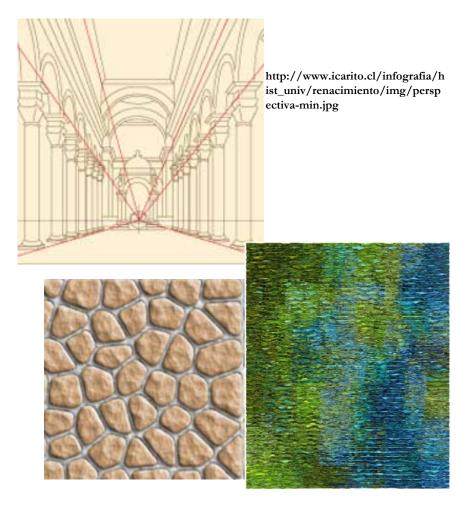
hvo.wr.usgs.gov/volunteer/gis/

http://www.ecomm.kiev.ua/gis/leica/images/GIS-01.gif

O que faz com que percebamos o mundo de forma tridimensional?

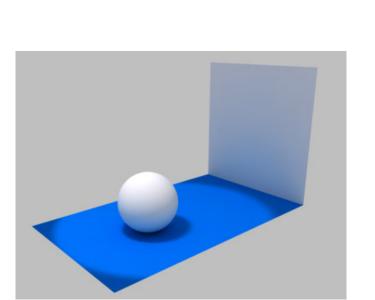
Informações monoculares Imagens formadas na retina:

- –noção de perspectivalinear: distância dos objetos
- -conhecimento prévio do objeto: percepção de tamanho
- -oclusão: posição relativa do objeto
- densidade das texturas:
 distância do observador,
 percepção do movimento



http://www.solophotoshop.com/blog/imagen/phot-textpiedra.jpg http://lattitudegallery.com/mmkcart/images/HardingAzul.jpg

- Informações monoculares
- Imagens formadas na retina:
 - –variação da reflexão da luz:forma e curvatura da superfície
 - -sombras: posição do objeto

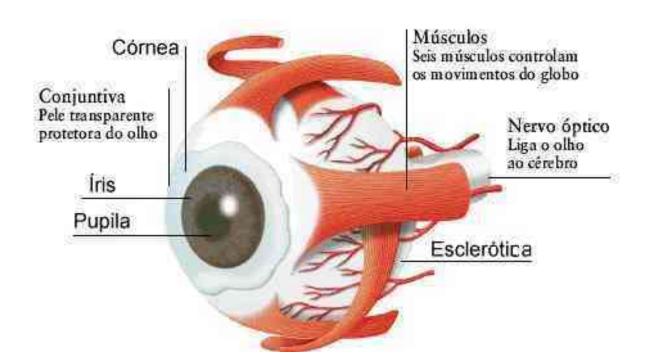




www.tresd1.com.br/.../ Sombras1/sombras1.htm

http://www.imasters.com.br/web/colunistas/3dm ax/08/m008-006.jpg

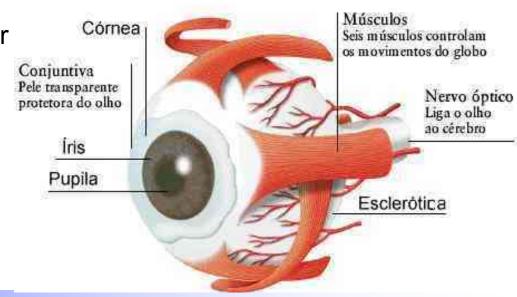
- Informações óculo-motoras
 - Movimento dos olhos:



www.sac.org.br/ APR_FOH.htm

Informações óculo-motoras

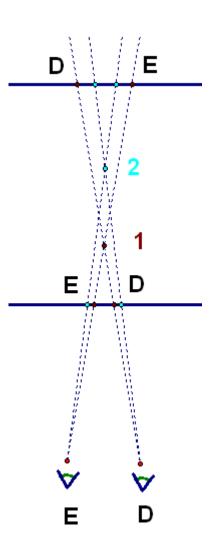
- Movimento dos olhos:
 - Olho humano dois conjuntos de músculos do globo ocular
 - Primeiro: seis músculos ao redor do globo, que o circundam e o movem, fornecendo informações do grau de contração para o cérebro
 - Segundo: responsável por focar os raios luminosos na retina, mudando a curvatura do cristalino, que fica atrás da íris



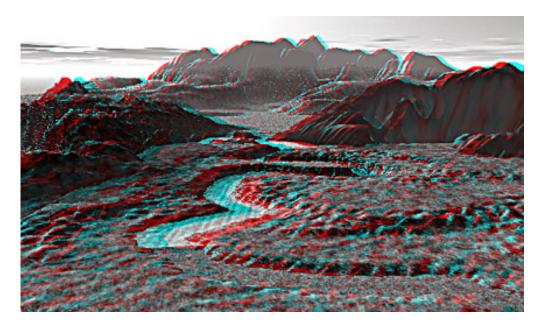
- Informações óculomotoras
 - Movimento dos olhos:
 - Acomodação: músculos ciliares relaxam ou contraem para mudar o formato do cristalino – objetivo: alterar o foco dos objetos projetados na retina, em função da distância do observador
 - Convergência: grau de rotação dos olhos ao longo do eixo de visão – informações de posição e distância



- Informações estereoscópicas
 - Cada olho vê uma imagem diferente: disparidade binocular
 - Cérebro usa distância entre imagens para calcular distância relativa dos objetos
 - Hoje há vários dispositivos para simular essa habilidade
 - Auxilia na percepção de profundidade



 Informações estereoscópicas





www.ifi.unicamp.br/.../ estereo/estereos.htm

Como imagens podem ser representadas no computador?

Vetorial

- Vetor: segmento de reta orientado
 - Reta que vai da origem do sistema de coordenadas para um ponto, tendo direção, sentido e comprimento
 - Comprimento 2D:

$$|V| = \sqrt{x^2 + y^2}$$

• Comprimento 3D:

$$|V| = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$$

Vetorial

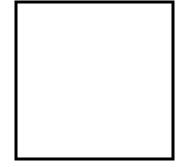


www.tresd1.com.br/Artigos/ Resolucao/resolucao.htm

Vetorial

- Mais empregada em CG para definição de modelagem de objetos sintéticos
- Elementos básicos ou primitivas vetoriais das imagens: pontos, linhas, curvas, superfícies.
- Primitivas são associadas a conjuntos de:
 - Atributos: definem aparência (cor, espessura, textura etc)
 - Dados: definem geometria (pontos de controle)

Imagem Vetorial

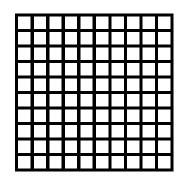


www.grupo-att.net/.../ www.grupo-att.net/.../ paginas/pt/imagens.html paginas/pt/imagens.html

Matricial

- Conjunto de células em um arranjo espacial bidimensional – matriz
- Cada célula representa um pixel

Imagem Raster

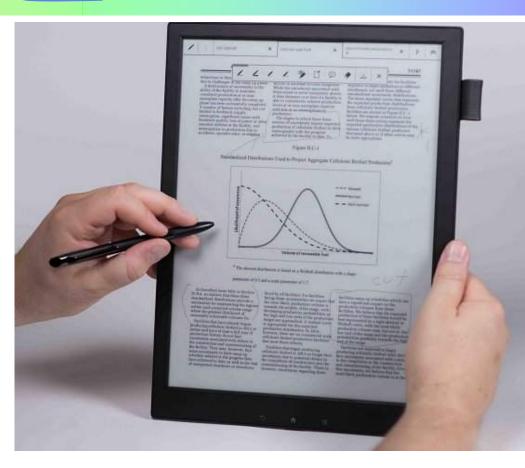


www.grupo-att.net/.../ www.grupoatt.net/.../ paginas/pt/imagens.html paginas/pt/imagens.html



Que tipos de dispositivos de entrada e saída existem especificamente para aplicações gráficas?

- Elementos críticos de sistema de CG
- Obstáculos:
 - Preço
 - Peso e tamanho
- Dispositivos de Entrada:
 - Teclado
 - Mouse
 - Joysticks
 - Tablet
 - Mesa digitalizadora



https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/ noticia.php?artigo=digital-papersony&id=010150140331

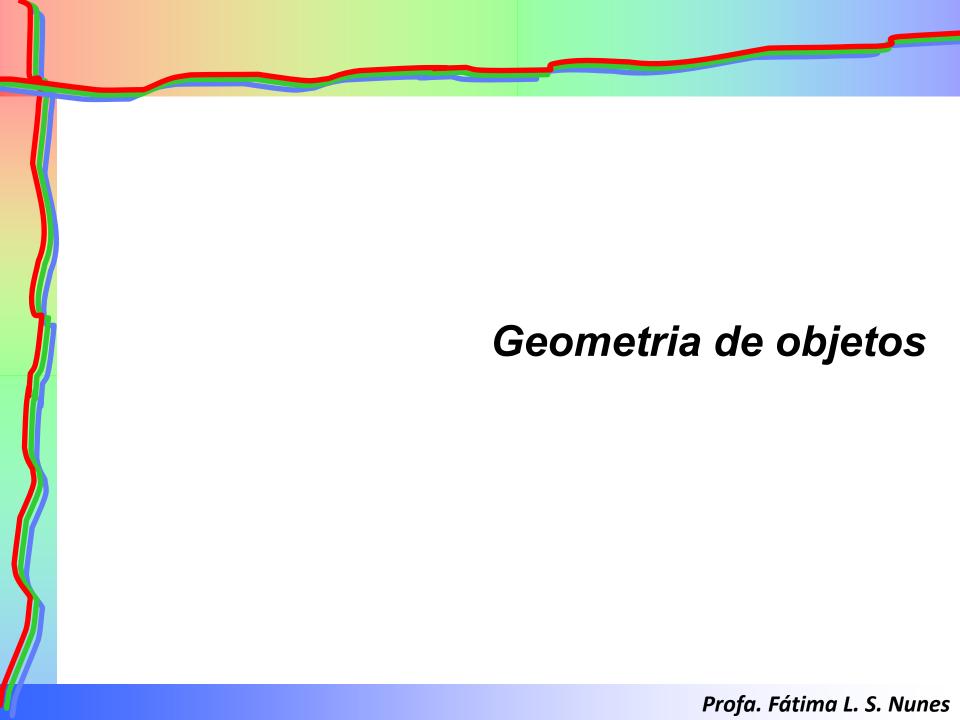
- Dispositivos de Entrada 3D:
 - Permitem a
 movimentação e
 interação dentro de
 um espaço 3D
 qualquer
 - Exemplos:
 - Scanners 3D
 - Joysticks



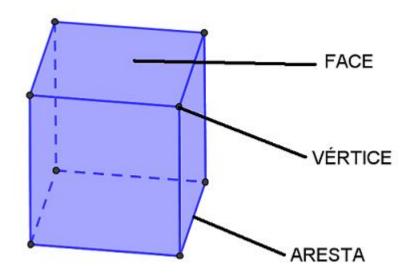


- Dispositivos de Saída:
 - Vetoriais e Matriciais
 - Matriciais:
 - Impressoras de jato de tinta
 - Impressoras laser
 - Impressoras térmicas
 - Monitores: CRT, LCD, see-through
 - Displays de retina
 - Head Mounted Displays
 - Óculos estéreos
 - Cave
 - Placas aceleradoras de vídeo
 - Vetoriais
 - Plotters

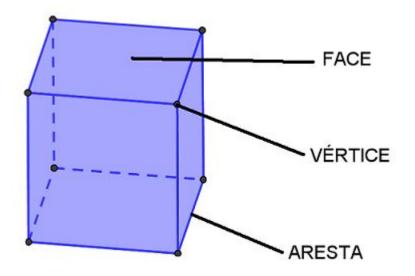
Veremos mais sobre este assunto na aula de Realidade Virtual

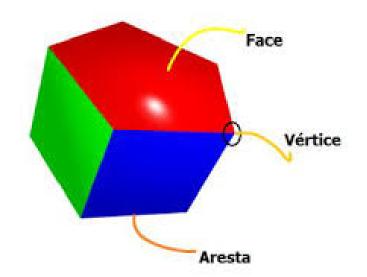


• Vértices, arestas e faces



Vértices, arestas e faces

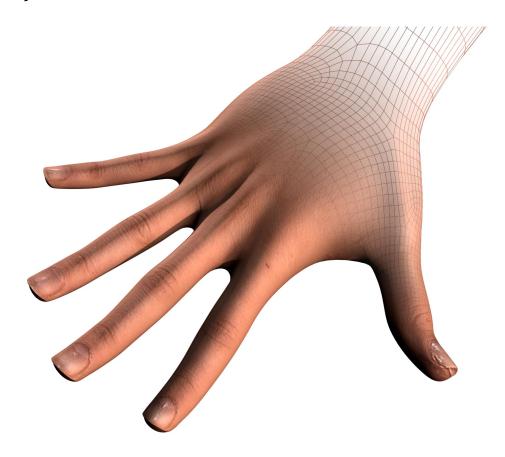




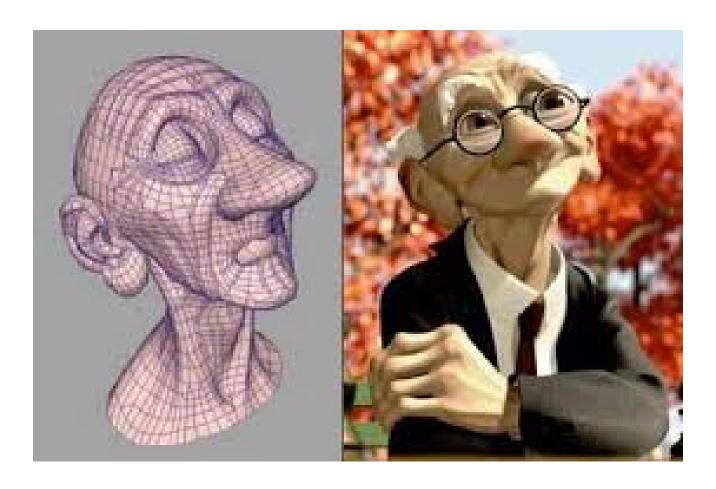
Vértices, arestas e faces



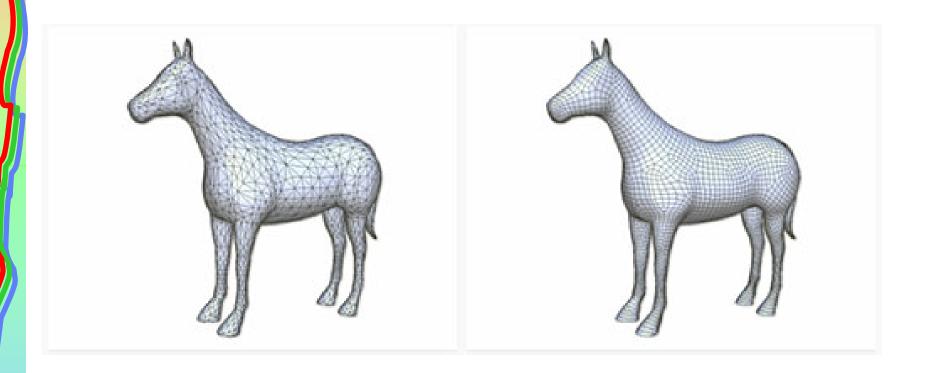
• Vértices, arestas e faces



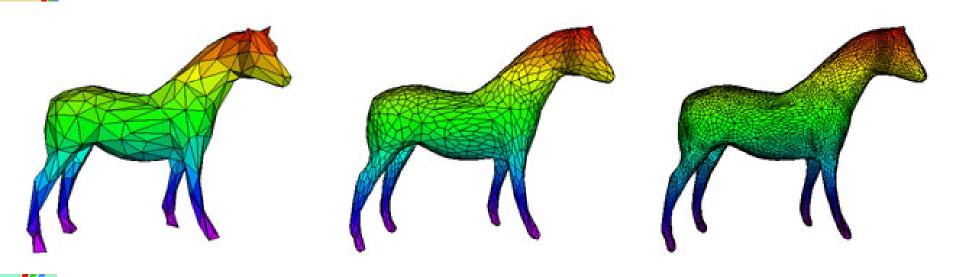
Vértices, arestas e faces



Vértices, arestas e faces



• Vértices, arestas e faces





Como tudo isso é armazenado?

- Como tudo isso é armazenado?
 - Formatos diversos
 - Diferenças:
 - tamanho arquivo
 - algoritmos de acesso
 - resolução de contraste
 - Resolução espacial

Formato .obj

- Object File Wavefront 3D que foi desenvolvido pela Wavefront Technologies.
- Arquivos de objetos podem estar no formato ASCII (. Obj) ou no formato binário (. Mod)

Conceitos requeridos

- Formato .obj
 - –o arquivo é composto por:
 - conjunto de vértices (linhas que começam com "v")
 - conjunto de normais (linhas que começam com "vn")
 - conjunto de mapeamentos de texturas (linhas que começam com "vt")
 - conjunto de faces (linhas que começam com "f").

Conceitos requeridos

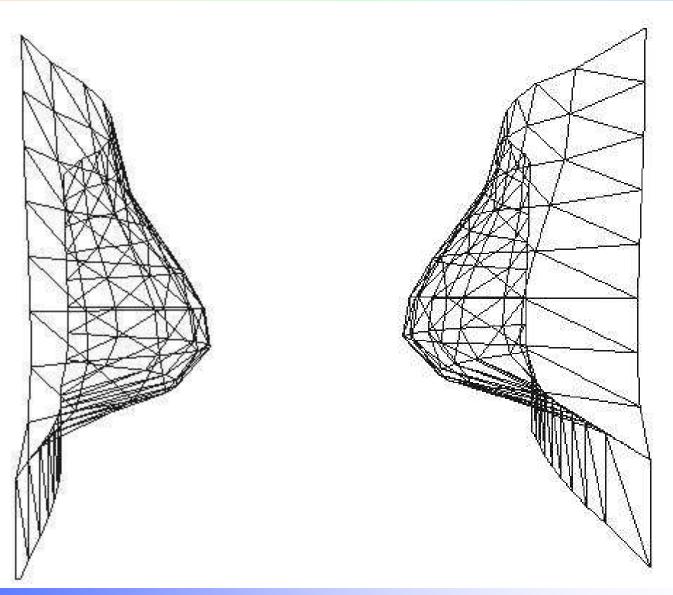
Formato .obj

- Arquivo formado por grupos. Cada grupo delimita o seu subconjunto de vértices, normais, mapeamentos e faces.
- Dados de um grupo são delimitados por uma linha com instrução: "g <identificador nominal>" até encontrar um novo "g".

Exemplo

```
#vxyz
v 0.013448339674921435 0.01140158044483432 0.01117225435110524
 0.19115854252209755 0.01140158044483432 0.38432554967802024
v 0.013448339674921435 0.01140158044483432 1.1306321403318504
v 0.02424582876066482 0.3922143673023005 0.01117225435110524
 0.3446371373837357 0.3922143673023005 0.38432554967802024
v 0.02424582876066482 0.3922143673023005 1.1306321403318504
v 0.002375060392499019 1.153839941017233 0.01117225435110524
v 0.03375978700766463 1.153839941017233 0.38432554967802024
v 0.002375060392499019 1.153839941017233 1.1306321403318504
 #f v1 v2 v3 v4
 f 1 4 5 2
 f 2 5 6 3
 f 4 7 8 5
 f5896
```

Exemplo



Profa. Fátima L. S. Nunes

Sistemas de Coordenadas e Transformações Profa. Fátima L. S. Nunes

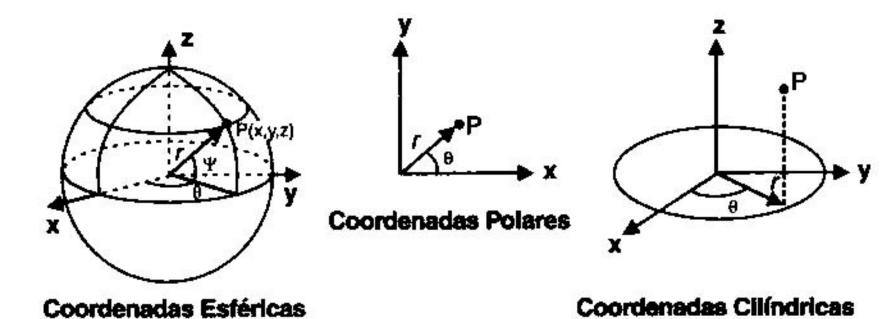
Conceitos requeridos

- Pontos, vetores, matrizes
- Aritmética de vetores e matrizes
- Normalização
- Geometria (operações com ângulos, semelhança entre triângulos)

Sistemas de Coordenadas

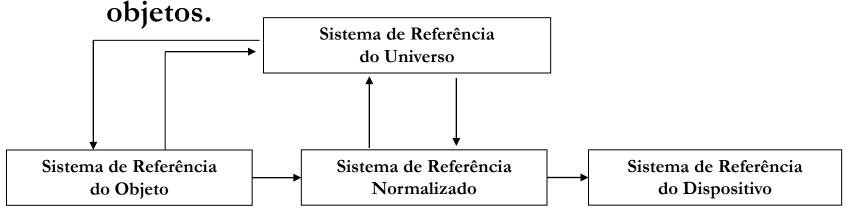
- Diferentes formas de descrever objetos modelados em um sistema 2D.
- Fornece referência do tamanho e posição dos objetos dentro da área de trabalho.
- Sistemas 3D: coordenadas esféricas e coordenadas cilíndricas.

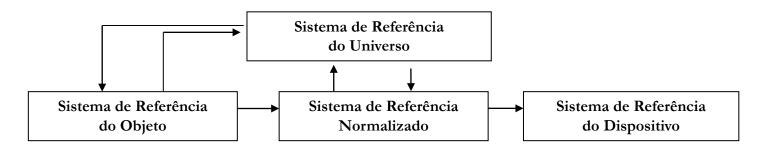
Sistemas de Coordenadas



Sistemas de Coordenadas

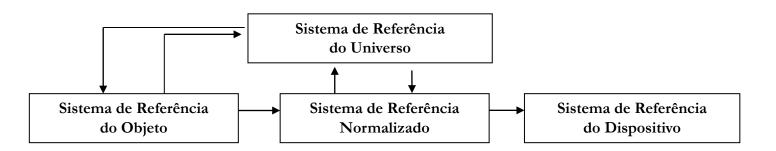
- Sistema de Referência: sistema de coordenadas cartesianas para alguma finalidade específica.
- Importante:
 - unidade de referência
 - limites extremos dos valores aceitos para descrever





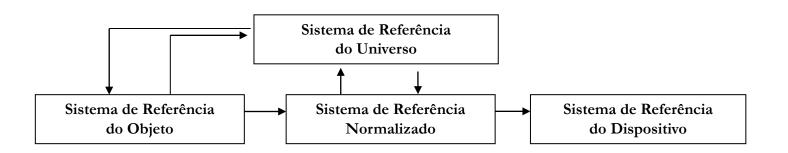
SRU

- Sistema de referência utilizado para descrever objetos em termos das coordenadas usadas pelo usuário em uma aplicação.
- Exemplo: aplicação médica universo em milímetros; aplicação engenharia - universo em metros



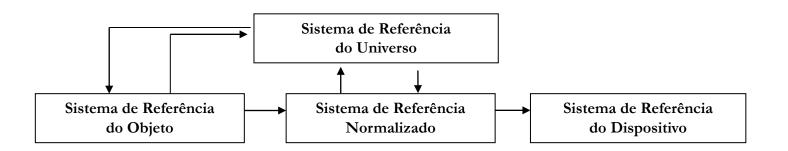
SRO

- Cada objeto é um miniuniverso individual
- Cada objeto tem suas particularidades descritas em função de seu sistema.
- Muitas vezes centros do sistema de coordenadas coincidem com centro de gravidade do objeto.



SRN

- Coordenadas normalizadas: valores entre 0 e 1.
- Sistema de referência intermediário entre o SRU e SRD.
- Função: tornar geração de imagens independentes do dispositivos, pois coordenadas do universo são convertidas para valores normalizados.



SRD

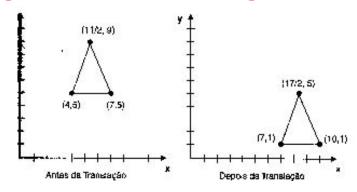
- Coordenadas que podem ser diretamente fornecidas para um dispositivo específico.
- Exemplo: vídeo número máximo de pixels: 640X480, 800X600, ...

- Por quê? Representar objetos em várias posições no espaço a fim de compreender sua forma.
- Operações ou transformações de corpos rígidos: operações lineares de rotação e translação de objetos.

- Transformação de Translação
 - Transladar = movimentar o objeto
 - Transladar objeto = transladar todos seus pontos.



Transformação de Translação



– Plano (x,y):

$$x' = x + Tx$$

$$y' = y + Ty$$

Se P é definido como um vetor:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x'} & \mathbf{y'} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} & \mathbf{y} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{Tx} & \mathbf{Ty} \end{bmatrix}$$

- Em 3D:

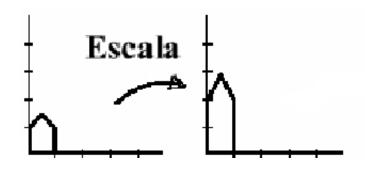
$$x' = x + Tx$$

$$y' = y + Ty$$

$$z' = z + Tz$$

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x'} & \mathbf{y'} & \mathbf{z'} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} & \mathbf{y} & \mathbf{z} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{Tx} & \mathbf{Ty} & \mathbf{Tz} \end{bmatrix}$$

- Transformação de Escala
 - Escalonar = mudar as dimensões de escala
 - Escalonar objeto = multiplicar valores de suas coordenadas por um fator de escala.



Transformação de Escala

– Plano (x,y):

Se P é definido como um vetor:

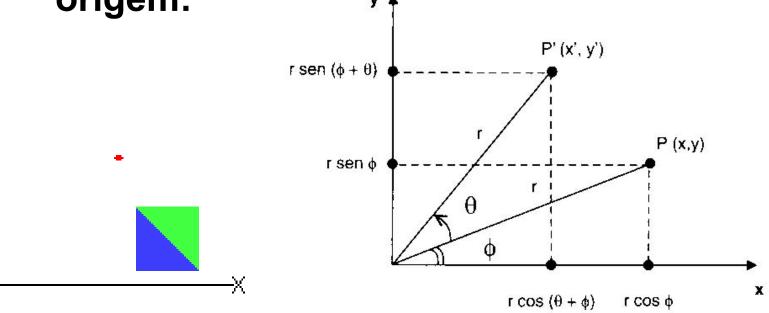
$$\begin{bmatrix} \mathbf{x'} \ \mathbf{y'} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} \ \mathbf{y} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_{x} & 0 \\ 0 & S_{y} \end{bmatrix}$$

- Em 3D:

$$[x' \ y' \ z'] = [x \ y \ z] \begin{bmatrix} S_x & 0 & 0 \\ 0 & S_y & 0 \\ 0 & 0 & S_z \end{bmatrix}$$

- Transformação de Rotação
 - Rotacionar = girar

Rotação de um ponto P em torno da origem:



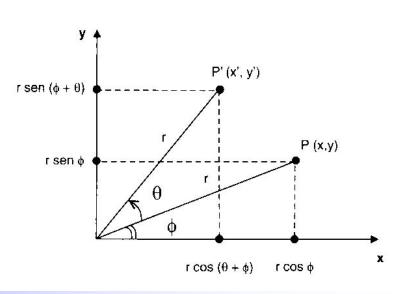
- Transformação de Rotação
 - Distância de um ponto P (x,y) à origem do sistema de coordenadas:

$$r = \sqrt{x^2 + y^2}$$

Coordenadas do ponto P(x,y):

$$x = r.\cos\Phi$$

$$y = r.sen\Phi$$



Profa. Fátima L. S. Nunes

- Transformação de Rotação
 - Rotação do Ponto P(x,y), considerando ângulo θ em torno da origem

– Antes rotação:
$$x = r.cos\Phi$$
 $y = r.sen\Phi$

r sen $(\phi + \theta)$ P' (x', y')P (x,y) θ $r \cos (\theta + \phi)$ $r \cos \phi$

Após rotação:

$$x' = r.\cos(\theta + \Phi) = r.\cos(\Phi).\cos(\theta) - r.\sin(\Phi).\sin(\theta)$$
$$y' = r.\sin(\theta + \Phi) = r.\sin(\Phi).\cos(\theta) + r.\cos(\Phi).\sin(\theta)$$

Transformação de Rotação

– Após rotação:

$$x' = r.\cos(\theta + \Phi) = r.\cos(\Phi).\cos(\theta) - r.\sin(\Phi).\sin(\theta)$$
$$y' = r.\sin(\theta + \Phi) = r.\sin(\Phi).\cos(\theta) + r.\cos(\Phi).\sin(\theta)$$

– Simplificando:

$$x' = x.\cos(\theta) - y.\sin(\theta)$$

 $y' = y.\cos(\theta) + x.\sin(\theta)$

Transformação de Rotação

- Simplificando:

$$x' = x.\cos(\theta) - y.\sin(\theta)$$

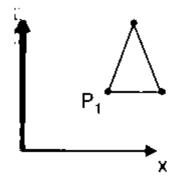
 $y' = y.\cos(\theta) + x.\sin(\theta)$

– Notação matricial:

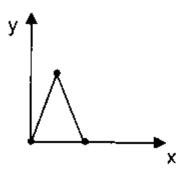
$$\begin{bmatrix} x' & y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos\theta & \sin\theta \\ -\sin\theta & \cos\theta \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} \mathbf{Matr} \\ \mathbf{rotag} \\ \mathbf{plano} \mathbf{xy} \\ \mathbf{angle} \end{bmatrix}$$

Matriz de rotação no plano xy por um ângulo θ

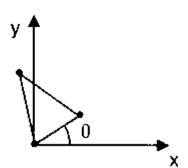
- Alterar orientação de um objeto em torno de um ponto
 - combinação de rotação com translação
 - translação do ponto para origem
 - rotação



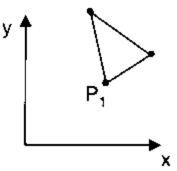
Objeto Original



Depois da Translação de P₁ à origem



Após Rotação



Após Translação que retorna a posição original

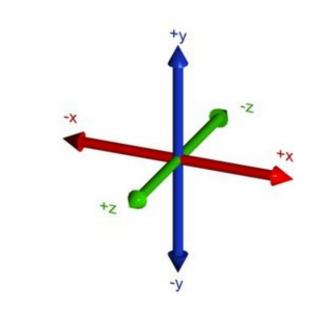
- Rotação de objetos 3D
 - Possibilita observar objeto de diferentes posições e ângulos.
 - Simplificação: realizar individualmente sobre cada um dos eixos usando os ângulos de Euler.

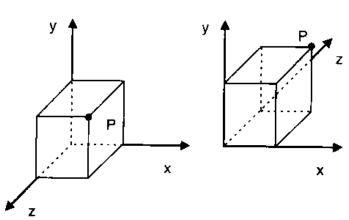
- Rotação de objetos 3D
 - Sistemas 3D positivos ou negativos
 - Sistemas de coordenadas com três eixos ortogonais podem ser descritos por diferentes posições dos eixos.
 - Considerando:
 - Eixo x = eixo horizontal
 - Eixo y = eixo vertical
 - Eixo z = positivo ou negativo, dependendo da "regra da mão direita"

Y (indicador direito)

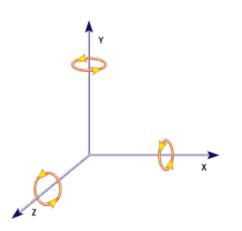
Rotação de objetos 3D

- Considerando:
 - Eixo x = eixo horizontal
 - Eixo y = eixo vertical
 - Eixo z = positivo ou negativo, dependendo da "regra da mão direita"

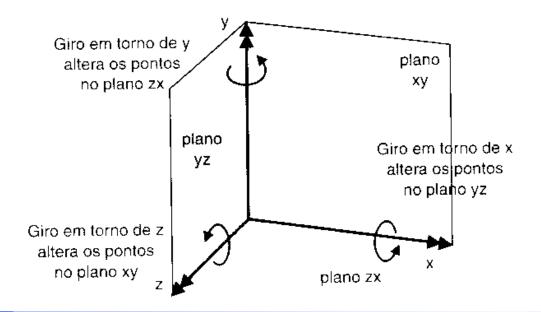




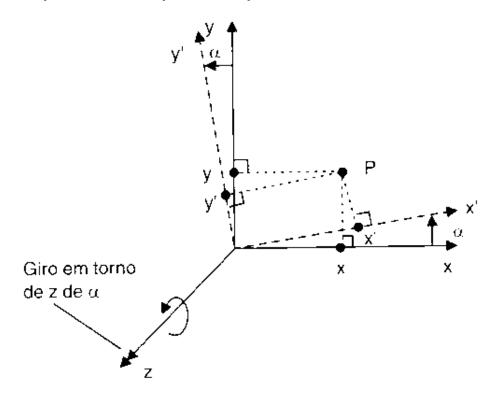
- Rotação de objetos 3D em CG:
 - girar objetos no espaço em torno de um ângulo ou
 - rotacionar o espaço com o ângulo no sentido inverso.
 - Ângulos de Euler:
 - Definição precisa das rotações em relação a um sistema de eixos.
 - Definem a rotação em um plano pelo giro em torno de um vetor normal a esse plano.



- Rotação de objetos 3D em CG:
 - Três ângulos de Euler em relação aos eixos x, y e z:
 - Ângulo de giro em torno do eixo x para pontos no plano yz
 - Ângulo de giro em torno do eixo y para pontos no plano xz
 - Ângulo de giro em torno do eixo z para pontos no plano xy



- Rotação de objetos 3D em CG:
 - Ângulo de Euler em relação ao eixos z:
 - Só os pontos no plano xy são alterados



- Rotação de um ponto no espaço 3D:
 - Multiplicação dos ângulos de rotação em torno dos eixos ao ponto.
 - Ângulos são descritos em relação à direção dos três eixos: (β, δ, α)
 - Temos três possíveis matrizes de rotação
 uma para cada eixo.

- Rotação de um ponto no espaço 3D:
 - Giro de α graus em torno do eixo z
 - Eixo z permanece inalterado e os eixos x e y giram no sentido positivo trigonometricamente em torno do eixo z.

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x}' & \mathbf{y}' & \mathbf{z}' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} & \mathbf{y} & \mathbf{z} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos(\alpha) & \sin(\alpha) & 0 \\ -\sin(\alpha) & \cos(\alpha) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- Rotação de um ponto no espaço 3D:
 - Giro de β graus em torno do eixo x
 - Eixo x permanece inalterado e os eixos y e z giram em torno do eixo x.

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x}' & \mathbf{y}' & \mathbf{z}' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} & \mathbf{y} & \mathbf{z} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos(\beta) & \sin(\beta) \\ 0 & -\sin(\beta) & \cos(\beta) \end{bmatrix}$$

Rotação de um ponto no espaço 3D:

- Giro de δ graus em torno do eixo y
- Eixo y permanece inalterado e os eixos x e z mudam em função do ângulo de giro do objeto (δ) ou do sistema de eixos $(-\delta)$.
- Se δ for o ângulo em torno do eixo y, as coordenadas dos pontos serão modificadas por:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x}' & \mathbf{y}' & \mathbf{z}' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} & \mathbf{y} & \mathbf{z} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos(\delta) & 0 & -sen(\delta) \\ 0 & 1 & 0 \\ sen(\delta) & 0 & \cos(\delta) \end{bmatrix}$$

Rotação de um ponto no espaço 3D:

- Matrizes são ortogonais e normalizadas: ortonormais.
- Combinação de duas ou mais matrizes:
 - concatenação multiplicação das matrizes antes de aplicálas aos pontos.
 - indicado quando se deseja aplicar muitas operações seguidas em um conjunto de pontos.
 - ordem de multiplicação afeta o produto final multiplicação de matrizes não é necessariamente comutativa.
 - concatenação é útil também quando quer alterar escala ao mesmo tempo que rotaciona objetos em torno de eixos específicos.

- Rotação de um ponto no espaço 3D:
 - Exemplo de concatenação: girar 10° em torno do eixo x, 20° em torno de y e 30° em torno de z.

$$[x' \ y' \ z'] = [x \ y \ z] \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos 10^{\circ} & sen 10^{\circ} \\ 0 & -sen 10^{\circ} & \cos 10^{\circ} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos 20^{\circ} & 0 & -sen 20^{\circ} \\ 0 & 1 & 0 \\ sen 20^{\circ} & 0 & \cos 20^{\circ} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos 30^{\circ} & sen 30^{\circ} & 0 \\ -sen 30^{\circ} & \cos 30^{\circ} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- Maioria das transformações: uso de matrizes.
- Diversas operações podem ser concatenadas em uma única matriz, através de multiplicação de matrizes.
- Translação separado: soma ou subtração vetorial.

- Otimização dessas operações: coordenadas homogêneas.
- Ponto no espaço 3D em relação ao centro de coordenadas: P(x, y, z)
- Coordenadas homogêneas: P(x', y', z', M).
- Transformação do sistema homogêneo para o cartesiano:

$$(x,y,z) = (x'/M, y'/M z'/M)$$

- Dois conjuntos de coordenadas homogêneas (x, y, z, M) e (x', y', z', M') representam o mesmo ponto somente se um é múltiplo do outro.
- Exemplo: (2,3,4,6) e (4,6,8,12) são o mesmo ponto, com diferentes representações.
- Por definição: pontos com M = 0 estão fora do espaço dimensional.
- Uso de coordenadas homogêneas: importante para representar reais por inteiros.
- M=1 : transformação entre os espaços é direta.
 - Exemplo em 2D: (x,y,1) = (x,y)

Matriz de rotação antes:

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix}$$

 Matriz de rotação em coordenadas homogêneas, com M=1

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos\theta & \sin\theta & 0 \\ -\sin\theta & \cos\theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- Matrizes de escala e rotação: passagem da forma cartesiana para homogênea é direta.
- Matriz de escala em 2D:

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_x & 0 & 0 \\ 0 & S_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Matriz de escala em 3D:

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} S_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & S_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & S_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

- Coordenadas homogêneas permitem escrever translações como matrizes de transformações.
- Transformações geométricas ficam uniformizadas pelo cálculo matricial e podem ser combinadas por concatenação (multiplicação de matrizes).

Translação em 3D:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x'} & \mathbf{y'} & \mathbf{z'} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} & \mathbf{y} & \mathbf{z} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{T}\mathbf{x} & \mathbf{T}\mathbf{y} & \mathbf{T}\mathbf{z} \end{bmatrix}$$

Translação em 3D por multiplicação de matrizes.

$$\begin{bmatrix} x' & y' & z' & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y & z & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ T_x & T_y & T_z & 1 \end{bmatrix}$$

Exercícios (para entregar)

- 1) Explique coordenadas homogêneas. Dê um exemplo.
- 2) Dado o ponto P no espaço 3D definido como P=(-1.5, 2, 4), deseja-se realizar as seguintes operações, na sequência:
 - rotacionar 15º em torno do eixo x (sen 15º≈0.26; cos 15º≈0.97);
 - transladar a partir da origem 2 unidades em x, -2 unidades em y e 4 unidades em z
 - rotacionar 45º em torno do eixo y (sen 45º≈0.71; cos 45º≈0.71);
- a) apresente a matriz de transformação resultante da concatenação das matrizes de transformação de cada operação e o ponto resultante após a aplicação desta matriz (1,5);
- b) em relação ao item anterior, o resultado seria o mesmo se fossem invertidas a ordem de operação, realizando-se a terceira operação, depois a segunda e, por último, a primeira? Justifique a sua resposta.
- 3) Faça o exercício de implementação disponível na plataforma.

Computação Gráfica

Geometria e Transformações

Profa. Fátima Nunes